

BS

BOLETIM
SALESIANO
528

Bimestral, Set Out '11
Revista da Família Salesiana



Sumário



FICHA TÉCNICA

Revista da Família Salesiana
fundada por S. João Bosco em 1877
Setembro/Octubre - 2011 n.º 528

Publicação Bimestral
Registo na DGCS n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574

DIRECTOR

Joaquim Antunes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Alfredo Juvandes, Ana Carvalho, Catarina Barreto, João Sêco, Patrícia Vicente Madeira, Paulo Azadinho, Pedrosa Ferreira, Suzete da Piedade Jorge

ADMINISTRADOR

Orlando Camacho

COLABORADORES

Afonso Pinheiro, Alfredo Juvandes, Ana Carvalho, António Gonçalves, Basílio Gonçalves, Bruno Ferrero, Fernanda Luz, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José Cordeiro, Juan Freitas, Luís Almeida, Manuel Pinhal, Maria José Nogueira Pinto, Marta Figueira, Pascoal Chávez, Pedrosa Ferreira, Rocha Monteiro, Teresa Domingos
Capa: MJM Madrid 2011

DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Saraiva de Carvalho, 275
1399-020 Lisboa
Tel.: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72
e-mail: boletim.salesiano@salesianos.pt
www.salesianos.pt

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

EXECUÇÃO GRÁFICA

Involgar Graphic
Zona Industrial 1 Lote 21, Tapadinho
4560-164 Guilhufe Penafiel
Tel.: 255 711 159, Fax: 255 711 160

Assinatura mínima anual de benfeitor
10 euros



Membro da Associação
de Imprensa
de Inspiração Cristã

3 EDITORIAL
Há mais vida
para além da escola
Joaquim Antunes

4 REITOR-MOR
Beato Alberto Marvelli
Pascoal Chávez

6 CONTO
O olhar da minha mãe
Ana Carvalho

8 IGREJA
Profissão Perpétua do
salesiano Luís Almeida
No dia 17 de Julho, o
salesiano Luís Almeida
deu o “sim” definitivo à
Congregação Salesiana.

10 REPORTAGEM
Jornadas Mundiais da
Juventude
Madrid recebeu, de 15 a
22 de Agosto, mais de um
milhão de jovens de todo o
mundo, entre os quais 12 mil
portugueses, para a Jornada
Mundial da Juventude
convocada por Bento XVI.

14 EM FOCO
Tomou posse o novo
Provincial, Pe. Artur Pereira
A cerimónia da tomada de
posse do novo Provincial
dos Salesianos de Portugal
decorreu numa Eucaristia
presidida pelo Conselheiro
Regional para a Europa
Oeste, Pe. José Miguel Núñez.

16 OPINIÃO
Não dê esmola, dê futuro
Maria José Nogueira Pinto

18 COMO DOM BOSCO
Como falar do diabo
e dos anjos?
Bruno Ferrero

20 PASTORAL JUVENIL

22 MISSÕES
António Gonçalves

23 FMA
Ana Carvalho

24 ACÇÃO DAS CASAS

26 FAMÍLIA

28 MUNDO

30 RETALHOS DA VIDA
Quando a opção
é o mistério
Rocha Monteiro

30 OLHOS NOVOS
A música do paraíso
Pedrosa Ferreira

31 OFERTAS

Joaquim Antunes
director

Editorial



Há mais vida para além da escola

Uns bons dias antes de se iniciarem as aulas é certo e seguro que pais e filhos sentem borboletas na barriga, aquele nervoso miudinho que acompanha estes dias.

Tudo se prepara com esmero: livros, cadernos, mochilas. Tudo foi adquirido, atempadamente, na livraria do bairro, tudo foi escolhido e dialogado com a intenção de ambas as partes, pais e filhos, de comprarem aquilo que é mais útil e duradouro.

Com um compromisso sério: material adquirido é material estimado até ao fim do ano. Depois, o que se pode esperar da escola? Que seja exigente e rigorosa na transmissão e na avaliação das aprendizagens. Que seja capaz de estimular a curiosidade científica e os hábitos de leitura. Que seja rigorosa na aplicação dos direitos e dos deveres dos alunos.

Mas o segredo do sucesso está na relação filhos-pais-escola: Porque um filho, no dizer de Helena Marujo, é muito mais do que um aluno, e se só se fala de 'já fizeste os trabalhos?', 'quando é que tens teste?', 'não andas a estudar nada...', então a vida fica tão reduzida, tão limitada, a relação tão pobre, que esquece tudo o resto e se esvazia. A escola é apenas uma parte da vida.

De facto, há mais vida para além da escola!

Bom ano para todos. ■





Beato Alberto Marvelli (1918-1946)

O AMOR NUNCA REPOUSA. A VOCAÇÃO DE UM EX-ALUNO SALESIANO.

É o primeiro ex-aluno salesiano beatificado pela Igreja. Por ocasião da sua beatificação escreveu: “A beatificação de Alberto Marvelli é um apelo a descobrir o caminho da santidade na família, na profissão, na política; mas é também um reconhecimento da educação salesiana, capaz de formar santos”. Esta era a grande convicção e experiência pessoal de Dom Bosco, padre educador e formador de jovens santos.

Alberto, ainda antes do apelo do Vaticano II aos leigos e ao seu empenhamento na sociedade, reafirmou a sua **vocação de leigo empenhado no mundo**, que é visto não como algo negativo, mas como vinha do Senhor na qual trabalhar com competência e amor, segundo os critérios de Deus expressos no Evangelho. Ele realizou assim a sua própria santidade no estudo, no trabalho, em todas as situações em que se encontrava por opção ou levado pelos acontecimentos. Marvelli vive inserido na história do mundo colaborando com coragem e amor para a tornar história de salvação para todos. A nossa vocação e missão neste mundo não é diferente.

A história de Alberto Marvelli, depois do ambiente familiar, encontra o seu terreno de cultura e crescimento

no oratório salesiano de Rimini, da paróquia de Santa Maria Auxiliadora. O chamamento de Deus passa através da fé da sua família e de um **ambiente rico de vida e de proposta cristã, como é o oratório salesiano**, onde o exemplo e a atracção de Domingos Sávio são fortíssimos e contagiantes: Alberto reza com recolhimento, dá catequese com convicção, manifesta zelo, caridade, serenidade, pureza. Sobressai entre os jovens do oratório pelas suas virtudes incomuns e pela aparente facilidade e naturalidade com que faz mesmo as coisas mais difíceis. A matriz da sua formação humana, apostólica, espiritual é salesiana. Alberto tem apenas 15 anos, mas os salesianos dão-se conta do seu valor: torna-se delegado dos aspirantes e animador generoso dos jogos e divertimentos. É inteligente, dotado de boa memória, pacífico, embora exuberante, de carácter forte, generoso, animado de um profundo sentido de responsabilidade e justiça; graças às suas qualidades humanas, tem um forte ascendente sobre os companheiros; é estimado por todos pelas suas virtudes.

Contudo, Marvelli não nasceu com asas e auréola; a conquista de si mesmo será gradual e difícil. Neste clima, amadurece a sua **opção fundamental de ser de Jesus e de O seguir**. Escreve no seu Diário: “Não pode existir uma via intermédia, não se pode conciliar Jesus e o diabo, a graça e o pecado. Pois bem, eu quero ser inteiramente de Jesus, todo Seu.

Se até aqui estive um tanto indeciso, a partir de agora não deve haver qualquer indecisão. O caminho está iniciado: tudo sofrer, mas não pecar mais. Jesus, antes morrer do que pecar; ajuda-me a manter esta promessa”.

“**É melhor servir do que ser servido. Jesus veio para servir!**” - escreve também no seu Diário. É com este espírito que ele enfrenta os seus pesados compromissos cívicos. Alberto torna-se um apaixonado reconstrutor da cidade, não poupa energias, porque percebe e sofre as necessidades, as urgências, o desespero do povo. Empenhado na difícil tarefa da construção da cidade terrena, alguém o desencorajou, porque deveria dedicar mais tempo às actividades da igreja. Alberto responde com simplicidade: “Isto também é apostolado”, reafirmando assim a sua vocação de leigo empenhado no mundo. Sente e vive o seu **empenhamento na política** como um serviço ao bem comum: a actividade política podia e devia ser a expressão mais elevada da fé vivida. Alberto serve o Senhor na pessoa dos últimos. Estes estavam com ele, especialmente nos momentos de oração, de diálogo com Deus ao qual se elevava levando no coração os pobres, os irmãos mais queridos.

No Verão de 1946, depois de longa reflexão, **decide a sua vocação**, que nos anos anteriores tinha oscilado entre a consagração religiosa e o sacerdócio. Agora está decidido: **cons-**

© Centro Marvelli/Diocesi di Rimini



tituirá família e terá por companheira Marilena Aldè, de Lecco, que conheceu em Rimini durante as férias de Verão, nos tempos de liceu, e com quem criara uma intensa ligação de amizade espiritual. Alberto decide declarar a sua intenção a Marilena; depois, escreve-lhe uma longa carta em 27 de Agosto. "... Desde segunda-feira, senti de novo o meu coração apaixonado por ti, depois de te ver sempre bela, e de olhar um pouco melancólico, mas muito bom. Poderia ser este o apelo que está a despertar o amor?". A carta não obteve resposta. Alberto está preparado também para esta dor: "Amo muito o Senhor para me revoltar ou chorar em relação à sua vontade... **a esta vontade devemos sacrificar a satisfação dos nossos desejos e ideais terrenos**".

A vida de Alberto é um forte apelo, sobretudo aos leigos, a "testemunhar a fé mediante as virtudes que lhes são específicas: a fidelidade e a ternura na família, a competência no trabalho, a tenacidade no serviço do bem comum, a solidariedade nas relações sociais, a criatividade no empreendimento de obras úteis à evangelização e à promoção humana. Compete-vos também a vós mostrar – em estreita comunhão com os Pastores – que o Evangelho é actual e que a fé não retira o crente da história, mas insere-o mais profundamente nela", escreveu João Paulo II. ■



O olhar da minha mãe

Ninguém é capaz de imaginar o que a vida pode proporcionar! Tal como ninguém pode imaginar a capacidade que o ser humano tem para enfrentar as voltas que a vida lhe oferece.

Vejamos o que aconteceu ao Tiago.

Bem cedo, apenas pré-adolescente, apercebe-se que a vida tem os seus dissabores bem amargos. Na idade em que tudo sorri, tudo é promessa, tudo é fácil, acontece o inesperado.

Tiago, criança feliz, amada e acarinhada, crescia para a vida como qualquer criança feliz. As idas e vindas da escola eram sempre momentos de explosão de alegria. A mãe, com a ternura de quem vive e prepara o futuro do seu filho, tinha sempre um mimo, à chegada da escola. Se algo corria menos bem, o olhar da mãe perscrutava até ao mais íntimo e sarava toda e qualquer ferida que houvesse. A serenidade da mãe era o conforto e a segurança de que Tiago precisava para continuar a crescer feliz. Tudo o mais era secundário.

Aos 10 anos, Tiago recebe a pior notícia da sua vida. A mãe tem uma doença incurável que a obriga a hospitalizar-se. Desde aquele dia, nada mais seria igual para Tiago.

Sempre que chega a casa, o ambiente é sombrio, falta a ternura e o olhar da mãe que punha tudo no seu lugar. Está o pai, mas não é a mesma coisa.

Sucedem-se os dias sombrios e o horizonte é cada vez mais carregado

de densas nuvens e, por vezes, de ferozes tempestades.

Um dia, às sete da manhã, estando ainda a dormir, toca o telefone. Tiago atende e ouve a pior das notícias: a sua mãe acabava de falecer.

Naquele dia, naquela hora, tudo deixou de ter sentido. O mundo desabou e Tiago encontrava-se completamente perdido.

Aos 13 anos, Tiago vive o maior conflito da sua vida. Idade complicada em que os conflitos não resolvidos no aconchego familiar acabam, por vezes, da pior maneira. Os amigos, a morte da mãe, a rispidez do pai confluem numa solução: saída de casa.

Aos 13 anos, Tiago vê-se na rua, obrigado a dormir num qualquer banco de um qualquer jardim, ao frio, ao vento e, sobretudo, com o medo bem por perto. Longe do ninho familiar, acalenta ainda a ténue esperança de que o pai venha procurá-lo. Mas é em vão que espera a ajuda paterna. Então, cai em si e toma consciência de que tem nas suas mãos o maior dom que pode haver – a vida. Se lhe falta o apoio familiar, a sua vida tem de continuar e é ele o principal responsável. A recordação do olhar de ternura da mãe dá-lhe alento e infunde-lhe uma nova alma. Sente que a mãe caminha ao seu lado.

Começa a percorrer as ruas da pequena cidade à procura de trabalho. Bate a muitas portas e, final-

mente, encontra. O primeiro dia de trabalho foi a maior decepção. Apercebe-se de imediato de que seria explorado da pior forma possível, na sua dignidade de homem. Abandona o trabalho e de novo se mete à estrada, à procura de nova oportunidade. Ruma para o sul e chega ao Algarve. Aqui, espera-o uma nova decepção. Depois de uma semana de trabalho, apercebe-se do ambiente pouco sadio, do dinheiro fácil e, sobretudo, da exploração descarada e desonesta daquele lugar.

Aos 16 anos, Tiago ainda não encontrou o seu lugar neste mundo. Um lugar ao sol, que lhe permita ser ele próprio e ser feliz. Continua o seu peregrinar em busca da “pérola preciosa” da sua felicidade, por caminhos diretos e honestos.

Sempre acompanhado pela presença invisível da mãe, pelo seu olhar atento e terno, Tiago encontra o trabalho que tanto ansiava e lhe permite construir a sua própria vida, à custa do seu esforço, sem explorar ninguém.

Apesar das voltas que a vida pode dar, é importante não perder o horizonte, não ficar a meio do caminho, não se deixar esmagar pelas dificuldades, mas superá-las, com coragem, confiança e muita fé. Acima dos problemas, está Deus que orienta a vida de cada filho. ■



Luís Almeida
Fotografias: Alfredo
Juvandes

Igreja

NO DIA 17 DE JULHO DE 2011, O SALESIANO LUÍS ALMEIDA DISSE O SIM DEFINITIVO À CONGREGAÇÃO SALESIANA. A CERIMÓNIA DECORREU NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM MOGOFORES, E NELA PARTICIPARAM FAMILIARES, MUITOS SALESIANOS, AMIGOS E JOVENS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO.



Santuário de Mogofores encheu-se para a Profissão Perpétua

Profissão Perpétua do salesiano Luís Almeida

Narrar na primeira pessoa a minha profissão perpétua não é fácil, pois traz-me à memória um dia de grande alegria e de sentimentos fortes que é difícil passar para a escrita.

Quando cheguei a Mogofores, faltava ainda meia hora para o início da celebração, deparei-me com o pátio já cheio de rapazes e raparigas. Eram os pré-adolescentes e adolescentes que iam participar no Acampamento Nacional do MJS. Todos me saudavam e davam os parabéns. Era bonito ver tanta gente. À mente vinham-me as palavras de João Paulo II: "Procurei-vos, viestes ter comigo. Amo-vos, caros jovens".

Aos poucos começaram a chegar também os irmãos salesianos que participariam. Quando se formou a procissão para a entrada no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora já repleto, fiquei muito contente por ver tantos irmãos. Na verdade era assim que tinha imaginado a Profissão Perpétua. Um evento que reunisse jovens e

salesianos para poder dar graças a Deus pela entrega total, não só minha, mas de todos os salesianos que trabalham pelo bem da juventude em Portugal.

A celebração decorreu lindamente, foi bonita, solene e muito participada. Deu para encher o espírito. No momento da prostração, pedi a Deus que continuasse a olhar com amor para cada um dos nossos jovens e chamasse muitos ao seu serviço e, quando recitei a fórmula de profissão, ressoaram fortes em mim as palavras: "os meus irmãos salesianos me assistam e me ajudam a ser fiel".

Obrigado a todos os que estiveram presentes: jovens, salesianos, família e amigos. Um obrigado especial ao Pe. João de Brito pelo acompanhamento durante estes seis anos e à casa de Poiães, na pessoa do Pe. Juan Freitas, que preparou toda a celebração, desde o serviço litúrgico ao canto. Que a entrega de todos seja sinónimo de frutos abundantes. ■



TESTEMUNHOS DOS JOVENS

“Foi com muito gosto que participei no grupo coral da Eucaristia do Luís. Pela importância deste dia para o Luís.” Teresa Silva

“A profissão perpétua do salesiano Luís Almeida foi um momento de grande alegria e entusiasmo. Proporcionou a todos a oportunidade de testemunhar a firmeza do sim que o Luís ofereceu a Deus na sua vida, em especial à Congregação. Na boa-noite que nos deu na véspera, a um pequeno grupo de amigos que preparava o Acampamento, falou da radicalidade da sua decisão e como a sociedade jovem de hoje tende a adiar este tipo de decisões. Foi sem dúvida uma boa-noite especial.” João Fialho

“Foi emocionante ver o MJS reunido neste dia tão significativo para o Luís.” Diana Arrobas

“Senti uma importante comunhão entre a família salesiana. E a alegria presente na passagem de mais uma etapa na caminhada de santidade do Luís, certamente um ótimo trabalhador na vinha do Senhor que muito dele precisa.” Fábio Simões

“Foi uma alegria enorme poder estar presente num passo tão importante da vocação do meu amigo Luís. Senti que a presença de uma grande parte da Família Salesiana portuguesa é uma prova do valor do Luís na obra de Dom Bosco!” Ricardo Pinto

“O verdadeiro espírito que se viveu na Profissão Perpétua do Luís Almeida foi um ambiente de entrega aos jovens, de serviço, de profunda alegria. Nada melhor do que uma casa cheia de jovens, de alegria, de fé e de amor, para que em comunhão com Deus se consiga mostrar aos jovens quanto são amados. Esta é a missão do Luís, e de todos os educadores salesianos.” João Gonçalves

Ir. Fernanda Luz
e Pe. Juan Freitas

Reportagem

MADRID RECEBEU, DE 15 A 22 DE AGOSTO, MAIS DE UM MILHÃO DE JOVENS DE TODO O MUNDO, ENTRE OS QUAIS 12 MIL PORTUGUESES E MAIS DE 500 DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO DE PORTUGAL, PARA A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE CONVOCADA POR BENTO XVI.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE - MADRID 2011

Uma forte experiência de fé



Membros do MJS português participaram no coro internacional

No dia 15 de Agosto à noite partimos, de vários pontos de Portugal, em direcção a uma grande aventura de Fé. Em Madrid, na Jornada Mundial da Juventude (JM), sentimos a presença do Espírito Santo ali, na igreja reunida. Ficámos sem palavras... Por ver o representante de Cristo, capaz de convocar todos estes jovens! Por ver uma Igreja jovem, viva, que atendeu ao chamamento de Cristo.

PEREGRINOS SALESIANOS

Foi neste espírito que nos apresentámos como Movimento Juvenil Salesiano (MJS). De Portugal éramos 411 jovens e seus animadores. O Colégio Salesiano de Estrecho alojou o contingente salesiano português, que dali partiu em vários grupos para as catequeses com os bispos, os encontros com o Santo Padre, a Festa do Perdão, a Feira Vocacional, e tantas outras actividades que preencheram esses dias. Os momentos altos foram sem dúvida a festa do MJS mundial e, na conclusão da Jor-

nada, a vigília e a Missa com o Papa, no aeródromo de Cuatro Vientos.

Sendo os eventos principais da JM mais conhecidos por todos, vamos referir-nos de modo especial a essa grande festa e vigília de oração do MJS mundial, no dia 17, no Colégio Salesiano de Atocha, onde cerca de 7.000 jovens se reuniram numa festa salesiana ímpar, à volta do Reitor-Mor e da Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA). Em grande evidência esteve a Banda Juvenil Salesiana de Poiares, que a todos encantou, e diversos jovens portugueses que entraram no coro internacional.

BANDA DE POIARES EM “LA FIESTA”

No ano passado, a banda tinha estado no grande musical de Dom Rua, na festa do MJS em Fátima. Nesse dia nasceu a ideia de estar na festa do MJS em Madrid. E assim foi. Depois de um ano a sonhar e a preparar esse grande evento, de malas e instrumentos aviados,



Reitor-Mor fala aos cerca de 7 mil jovens do MJS



Papa Bento XVI bem perto dos jovens do MJS de Portugal

partiram os nossos 56 músicos com a grande responsabilidade de tocar na presença de tantos jovens de todo o mundo, perante o sucessor de Dom Bosco e de Madre Mazzarello e com a transmissão em directo para todo o mundo através da televisão italiana Telepace.

Foi um momento único e inesquecível de oração, de festa e alegria. Apesar da multidão, sentiam-se em casa. Foi uma honra participar assim activamente neste evento, e uma grande oportunidade de mostrar a evolução e trabalho desta banda na sua primeira internacionalização. Há diversos vídeos no Youtube que o comprovam. Procurem: "JMJ Madrid Fiesta MJS" e disfrutem como nós!

CANÇÃO NOVA JUNTA-SE À FAMÍLIA

Juntaram-se a nós mais 52 jovens da Comunidade Canção Nova que quiseram viver esta Jornada como família salesiana, à qual também pertencem. Ficaram alojados no mesmo local e fizeram questão de estar também presentes na grande festa do MJS. Foram uma presença muito simpática, com a determinação, a fé e devoção mariana que os caracterizam. Como alguns são brasileiros, exultaram com o anúncio de que a próxima JMJ será no Rio de Janeiro, em 2013.

Da JMJ de Madrid trazemos as mais belas recordações: partilha, amizade, convívio com 'Deus no centro', certeza de que somos as suas 'Pedras Vivas' e, como representantes de Cristo no mundo, darmos testemunho. ■

EU ESTIVE NA JMJ

«A Vigília com o Papa foi um momento marcante, pois o Santo Padre mostrou apreço pela resistência dos jovens à chuva e ao calor que se fez sentir e, quando o secretário lhe recomendou que se reco-lhesse, respondeu: "Me quedo aqui!"», Ricardo Santos.

«Se tivéssemos de referir o momento que mais nos tocou, não hesitaríamos em responder que foi a Festa do MJS. A alegria, a partilha e o clima único de oração vividos», Nuno e Inês.

«O dia 17 foi o dia do MJS. Ver 10 mil jovens dos cinco cantos do mundo partilhando o mesmo carisma só podia ser algo de deslumbrante! Tanta festa, tanta alegria, tanta cor. E espaço ainda para o silêncio. Silêncio arrepiante de tantos jovens que, de mãos dadas, rezaram cada um na sua língua. Foi lindo e indescritível...», Alexandra Gomes.

«Esta festa permitiu-me olhar com mais confiança para o Papa, que nos encheu de esperança e disse para não desanimarmos perante as dificuldades que vários países enfrentam: "Que nenhuma dificuldade vos paralise. Não tenhais medo do mundo, nem do futuro"», Marta Filipa Sereno Sousa.

Banda Juvenil de Poiães actuou na presença do Reitor-Mor



Comunidade Canção Nova juntou um grupo de 52 jovens





Paróquia da Areosa (Viana do Castelo): 8 participantes



Cabo Verde (pertence à Província Portuguesa): 2 participantes



Estoril: 22 participantes



Évora: 54 participantes



Casas das FMA: 74 participantes (Setúbal, Galiza, Cascais, Arcozelo e Abrantes)



Lisboa: 68 participantes

NÚMEROS: A PARTICIPAÇÃO DOS SALESIANOS DE PORTUGAL

519 participantes do MJS de Portugal e da Comunidade Canção Nova
17 Centros Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora representados

11 autocarros
75 animadores/responsáveis
56 elementos da Banda Juvenil Salesiana de Poiares
52 jovens da Comunidade Canção

Nova
305 raparigas
214 rapazes
246 menores de 18 anos
225 entre os 18 e os 35 anos



Madeira: 40 participantes



Manique: 18 participantes e Bicesse (Cascais): 2 participantes



Mirandela: 30 participantes



Mogofores: 32 participantes



Poiares: 15 participantes (na foto, com elementos da Banda)



Porto: 46 participantes

NÚMEROS: A PARTICIPAÇÃO GERAL

Fonte: Serviço Informação da Igreja Católica de Espanha

Mais de 1.000.000 de participantes
190 países
14.000 sacerdotes concelebrantes
200 confessionários
30.000 voluntários

700 elementos do Coro e Orquestra
5.000 jornalistas
1.200.000 de visualizações no canal da JMJ no YouTube
48 estádios de futebol corresponde

ao espaço em "Cuatro Vientos" onde decorreu a Vigília
6.000.000 de refeições distribuídas
8 toneladas de fruta
5 toneladas de terços

Em foco

O PADRE ARTUR PEREIRA TOMOU POSSE COMO NOVO PROVINCIAL DOS SALESIANOS DE PORTUGAL NO DIA 24 DE JULHO, NUMA EUCARISTIA PRESIDIDA PELO CONSELHEIRO REGIONAL PARA A EUROPA OESTE, PE. JOSÉ MIGUEL NÚÑEZ, NA IGREJA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM LISBOA. PUBLICAMOS O RETRATO DO NOVO PROVINCIAL FEITO POR UM ALUNO FINALISTA DAS OFICINAS DE S. JOSÉ DE LISBOA.



Directores salesianos participaram na Eucaristia na cerimónia da tomada de posse do novo Provincial

Retrato do novo Provincial feito por um aluno

Como forma de homenagem, publicamos o retrato do novo Provincial, Pe. Artur Guilhermino Azevedo Pereira, feito por um aluno finalista das Oficinas de São José, de Lisboa, onde até à data o Pe. Artur foi Director.

«Sendo esta a última festa dos finalistas é, por isso, especial para nós. Mas é especial também para o padre Artur, por ser a última que celebra connosco antes de partir para a sua nova missão.

O padre Artur trabalhou arduamente pela concretização de novos projectos nos quais participou activamente. Foram criadas as noites na biblioteca onde ele jogava e brincava com as crianças e as adormecia depois de uma

oração. Instituíram-se os bons-dias diários. Nasceram os encontros de jovens onde fazia questão de estar presente e ler um texto ou deixar uma mensagem, que nos fazia pensar sobre os dons, principalmente o dom da vida e o dom da fé. Na Eucaristia tornou-se mais intensa a dimensão afectiva e o padre Artur deu um exemplo de humildade, ao ceder o lugar de celebrante ao padre José Cordeiro, e um testemunho de fé pela alegria com que celebrava a missa e pelos desafios que nos lançava. Numa homilia chegou mesmo a perguntar: “Quantos de vós já pensastes entregar a vida a Deus?”

Seria seguir o seu exemplo de entrega e seguimento de Dom Bosco.

Gostava de partilhar com todos os que se encontram aqui presentes um gesto que expressa a sua enorme amizade pelos alunos e me tocou particularmente: em Cabo Verde, em plena viagem de finalistas, o padre Artur disponibilizou-se para arranjar um local e uma hora para celebrar a missa de sétimo dia pelo meu avô. Nunca vou esquecer este gesto que mostra a sua disponibilidade, a sua preocupação com o bem-estar dos alunos, a sua amizade.

Várias vezes o encontrei no intervalo, mas era difícil cumprimentá-lo, porque ora estava a falar com um professor ora com um grupo de alunos. Foi numa destas conversas que percebi uma enorme qualidade que o caracteriza: saber distinguir o trabalho da diversão. Lembra-se de quando uma vez me disse a mim e a um grupo de amigos:

“trabalho é trabalho e diversão é diversão”?

Não tenho a mínima dúvida de que em todos deixou a sua marca e que a todos sensibilizou com a sua personalidade firme, livre e apostólica, característica de um Homem Novo, pronto a deixar tudo e a seguir aquilo em que acredita.

Por isso, e em nome de todos, quero agradecer-lhe o interesse pelo nosso bem-estar e garanto-lhe que em nós deixou o “bichinho” da fé. Agora sabemos que está nas nossas mãos continuar o seu trabalho, sermos melhores pessoas e melhores cristãos. Caminharmos felizes e espalhar a fé à nossa volta.

Termino com um enorme “obrigado” por ter feito desta escola a nossa segunda casa». • **Afonso Pinheiro** ■



Pe. José Miguel Núñez presidiu à Eucaristia



Vista da Assembleia



Pe. João de Brito Carvalho, Provincial cessante, felicita o seu sucessor, Pe. Artur Pereira

DAS CONSTITUIÇÕES SALESIANAS

«À frente de cada província é colocado um Provincial, que desempenha as suas funções em união com o Reitor-Mor, com caridade e sentido pastoral, em ordem à formação de uma comunidade fraterna provincial. Ajudado pelo seu Conselho, anima a vida religiosa e a acção apostólica da comunidade provincial, vela pela formação dos seus membros, especialmente dos noviços e dos irmãos jovens, dirige e controla a administração dos bens da província e de cada casa. O Provincial é nomeado pelo Reitor-Mor com o consentimento do seu Conselho, após ampla consulta à província interessada.»

CURRÍCULO

O Pe. Artur Pereira nasceu em Vale Frechoso (Vila Flor, Bragança) a 13 de Fevereiro de 1955.

Professou na Congregação Salesiana em 1975.

Depois de Licenciado em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa, frequentou a Universidade Pontifícia Salesiana, em Roma, obtendo a Licenciatura na Faculdade de Ciências da Educação.

Obteve outros títulos académicos civis na área pedagógica: Organização Pedagógica, Administração Escolar e Formador de professores.

A 24 de Julho de 1983, foi ordenado sacerdote.

Durante vários anos, foi professor na escola oficial de Mirandela e nas escolas salesianas de Mogofores, Manique e Lisboa, sendo também nelas coordenador da acção pastoral. De 1995 a 2005, foi Director das comunidades salesianas nas Oficinas de São José e depois em Manique, sendo simultaneamente Director Pedagógico daquelas escolas. Foi Delegado Provincial para a Pastoral Juvenil de 1991 a 1993, e para a Família Salesiana de 2005 a 2008. Foi Delegado da Província Portuguesa ao Capítulo Geral da Congregação em 2002 e 2008.

Foi nomeado Vigário Provincial em 2005 e Director das Oficinas de São José em 2008, cargos que ocupou até à sua nomeação para Provincial.

Maria José Nogueira Pinto

Opinião



Não dê esmola, dê futuro*

Foi o sociólogo socialista francês, Jean Pierre Rosavallon, o primeiro a dizer que o Rendimento Mínimo Garantido se transformou numa forma de assalariar a exclusão. Inicialmente, tanto em França como por cá, o então RMG foi entendido como uma prestação social que permitia, em certas e determinadas situações, criar as condições mínimas para a inserção social de pessoas em situação de grande precariedade, que sem essa alavanca nunca conseguiriam iniciar um auto-processo nesse sentido. Ou seja: mantém-se o princípio de ensinar a pescar mas, em casos excepcionais, justifica-se que primeiro se dê o peixe.

Os riscos de que esta medida fosse pervertida – no espírito e na prática – provocando um crescente desequilíbrio entre o esforço de subsidiação e o esforço de inserção foram trazidos ao debate parlamentar aquando da apresentação da Proposta de Lei a cargo do então ministro Ferro Rodrigues. O exemplo francês, quer nos fracassos quer nas medidas correctivas, foi naturalmente trazido à colação. Passaram-se quinze anos e aqui estamos, de novo, a debater a questão, confrontados com um histórico de reduzidíssimo retorno expresso no número de cidadãos que efectivamente alcançaram a capacitação e a autonomia a que tinham direito, face aos milhões de Euros engolidos numa voragem de distribuição pouco

rigorosa e nunca verdadeiramente avaliada, de subsídios.

Assalariámos a pobreza, como preconizava Rosavallon? Sem dúvida que sim. O espírito assistencialista da prestação, o seu automatismo e o facto de ser um rendimento de garantia e não um rendimento de inserção, potenciaram a inércia social geralmente associada a mecanismos de pura subsidiação e consagraram a dependência como forma de vida minando a dignidade das pessoas, a sua auto-estima e desvalorizando o reforço da capacidade individual para se bastar. Tudo mergulhado num caldo de permissividade e suspeição.

É pena. Não só pela dissipação inútil de recursos desperdiçados em milhares de situações que os não justificavam, mas sobretudo pela degradação de uma importante prestação social, hoje totalmente dissociada da mobilidade social que se propunha estimular, olhada com suspeição pelos contribuintes e pelos cidadãos em geral, que a vêm como um prémio à preguiça.

No Brasil de Henrique Cardoso, quando se iniciou um período muito criativo de intervenção social com modelos assentes num esforço partilhado de capacitação e empoderamento, em parceria com os beneficiários com vista à sua autonomização, o novo espírito desse relacionamento



[EM PORTUGAL,
OS SUBSÍDIOS
ESTATAIS]
REPRESENTAM
O FRACO
INVESTIMENTO
QUE O ESTADO ESTÁ
DISPOSTO A FAZER
NAS PESSOAS





© Ricardo Gurgel, Stock.xchng

mais dinâmico, mais inclusivo e muito mais digno era sintetizado na seguinte frase: não dê esmola, dê futuro.

Em Portugal, os subsídios estatais são as esmolas do nosso tempo. Os governos socialistas pensaram resolver grande parte da pobreza e da exclusão com esmolas, o que não deixa de ser irónico. É certo que se apresentam mascaradas de direitos mas, afinal, representam o fraco investimento que o Estado está disposto a fazer nas pessoas, vistas apenas como utentes passivos.

A Rede Europeia de Luta Contra a Pobreza há muito afirma a urgência em promover, com carácter prioritário, a participação activa das próprias pessoas afectadas por estes fenómenos, acreditar nelas como parte da sua própria solução, cortar os círculos viciosos da pobreza, muitas vezes alimentados pelo sistema que prefere manter a “coesão social” do silêncio e da dependência.

É de tudo isto que agora se trata. Com mais de uma década de atraso vamos ver se, por fim, um excesso de correcção política bacoca e prejudicial abre espaço a uma política pública mais digna, equitativa e eficaz. Antes que o racionamento se instale em nome da crise e com as suas medidas cegas faça pagar o justo pelo pecador. ■

** O Boletim Salesiano publica postumamente nesta edição a última crónica da Dr.ª Maria José Nogueira Pinto, colaboradora periódica do BS desde 2007, que nos foi enviada em Fevereiro último. A Dr.ª Maria José Nogueira Pinto faleceu no dia 6 de Julho de 2011, aos 59 anos. Paz à sua alma.*

Como Dom Bosco, o educador

O DIABO E OS ANJOS FAZEM PARTE DA CULTURA DE MUITAS MANEIRAS. AS CRIANÇAS DEPARAM-SE COM ELES NAS SÉRIES DE TELEFILMES, NAS HISTÓRIAS NARRADAS PELOS ADULTOS, NOS VITRAIS E NAS PINTURAS DAS IGREJAS. E TAMBÉM NA CATEQUESE: O PRÓPRIO JESUS CONFRONTA-SE MUITAS VEZES COM OS DEMÓNIOS. É NATURAL, POR ISSO, QUE AS CRIANÇAS TENHAM CURIOSIDADE SOBRE ESTE ASSUNTO: O DIABO É TÃO PODEROSO COMO DEUS? PODE-SE ESTAR POSSESSO DO DEMÓNIO? ACREDITAS NOS ANJOS?

Como falar do diabo e dos anjos?

É sintomático ver como hoje tantas pessoas, até materialistas com grande preparação científica, acreditam que a sua vida é influenciada por forças ocultas, boas ou más. Os traficantes de horóscopos, de amuletos e de artes ocultas fazem negócios chorudos.

Um diabo negro e a grunhir, como o de muitas sérias de tv, pode aparecer nos sonhos nocturnos de muitas crianças. Simultaneamente é fácil que muitos anjos se desvaneçam com a escola infantil.

Mas o diabo é também uma realidade psíquica. A criança sente por vezes uma forma de pressão para fazer algo de mal, mesmo sabendo que é mal: «Não sou eu que o quero, mas há algo fortíssimo dentro de mim, muito mais forte do que eu, que me impele a fazê-lo». Em todo o caso, anjos e demónios dão que pensar. São seres pessoais (não “forças”) criados e capazes de “relação”, portanto livres de dizer sim ou não a Deus.

Então como falar deles?

ANTES DE TUDO, DAR SEGURANÇA ÀS PESSOAS. É bom que as crianças ouçam falar de coisas terríveis e assustadoras quando estão com os adultos. Deste modo conseguem integrar o horror e o medo no quadro geral da existência de forma positiva e sem dramatizações excessivas. Estas são realidades que as crianças devem conhecer, talvez de maneira simbólica, quando se encontram num ambiente conhecido, calmo e sereno, nos jocos de alguém forte, capaz de as defender e salvar.

PÔR O DIABO NO SEU LUGAR. Quando uma criança pergunta: «O diabo existe?», é muito importante responder-lhe com sinceridade de acordo com aquilo que se acredita. Não se tranquiliza uma criança mentindo a si próprio para a tranquilizar, porque as crianças têm um sexto sentido para descobrir a falsidade e isso serve apenas para aumentar os seus medos.

Em qualquer caso, nunca se deve falar do diabo sem sublinhar a sua total inferioridade em relação a Deus. Não são duas realidades simétricas! Deus vence sempre,

porque a sua força não tem comparação. É difícil fazer aceitar esta verdade a uma criança, porque habitualmente tem quase a certeza que a bondade é mais fraca do que a maldade. Ela própria sabe que na escola os prepotentes e os maus vencem sempre.

É importante repetir às crianças que Deus é o único ser não criado.

ENFRENTAR O MISTÉRIO DA LIBERDADE. Torna-se muito oportuno nesta altura falar dos anjos. Estes, sim, são criaturas que se podem comparar com o diabo. O diabo e os anjos foram igualmente criados por Deus. O diabo escolheu o mal, quando Deus, na sua bondade e no seu respeito, deu também aos anjos a possibilidade de escolher.

Se uma criança pergunta por que motivo Deus permitiu que um anjo escolhesse o mal só pela ânsia de “ser como Deus”, deve responder-se que para Deus a liberdade tem uma importância imensa, porque Deus ama as suas criaturas e, quando se ama, respeita-se sempre a liberdade do outro. Diversamente o outro não é um ser amado, mas um escravo. Deus não quis que os seus anjos fossem escravos, tal como não quis que os seres humanos fossem *robots* já programados e sem qualquer liberdade de escolha. Por isso há pessoas que fazem o mal.

MAIS FORTES DO QUE O DIABO. É importante explicar às crianças que não estão indefesas perante o diabo. O diabo faz crer que é terrível, mas na realidade tem medo de muitíssimas coisas. Não suporta a verdade, a humildade, a harmonia, o amor, a confiança em Deus, a oração, Nossa Senhora, os santos. No Evangelho, Jesus vence sempre o demónio. Pode ensinar-se às crianças que o diabo tem terror de que se invoque Jesus e que por isso podem utilizar uma fórmula como: «Em nome de Jesus Cristo, eu te ordeno que me deixes em paz», acompanhada de um grande e lento sinal da cruz.

UM ALIADO ESPIRITUAL. E se as crianças fizerem per-



© Cris Watk, Stock.xchng

guntas sobre os anjos? Em primeiro lugar, é necessário responder que os anjos marcam presença na Bíblia (até com nome e sobrenome, como Miguel, Gabriel e Rafael, bem como os querubins e os serafins). A fé no anjo da guarda constitui uma tradição antiquíssima e perfeitamente lógica porque brota da infinita bondade de Deus. O próprio Jesus afirma: «Não desprezeis um só destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos céus contemplam continuamente o rosto de meu Pai que está nos céus» (Mateus 18, 10). Rezar o *Anjo da Guarda* com uma criança todas as noites, é não só oferecer-lhe a tranquilidade para uma noite mas instilar-lhe uma forma de segurança espiritual para toda a vida.

Sentir a seu lado a presença de um anjo, favorece a escolha do bem, a confiança, a serenidade, o amor tranquilo pelas criaturas. Transforma-se com frequência em fonte de energia positiva e em força para lutar contra os eventuais demónios, incluindo os interiores.

MANTER-SE SENHOR DE SI. É importante evitar que as

crianças pensem que são uma espécie de brinquedo ao sabor de forças invisíveis que as possam induzir ao mal ou encaminhá-las para o bem. Os cristãos, mesmo os mais pequenos, são “filhos da Ressurreição” e as potências do mal foram vencidas. Os espíritos do mal só podem influir em nós, se lhes abrirmos a porta da nossa alma. Deus continua a dar-nos liberdade de escolher porque esta constitui a nossa fundamental dignidade, mas Jesus ensina-nos o caminho seguro para não nos perdermos no meio das insídias de um mundo em que o Maligno continua a exercer o seu poder de sedução.

Por isso é necessário vigiar atentamente sobre aquilo que entra na nossa alma. Para neutralizar os elementos nocivos, a Igreja fornece antídotos abundantes: a oração, a Eucaristia, a Bíblia e a companhia de pessoas que escolheram os caminhos de Deus seguindo Jesus.

Sem nunca esquecer, diariamente, a velha oração: «*Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois a ti me confiou a piedade divina, hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina. Amen.*» ■

José Anibal Mendonça
delegado nacional

Pastoral Juvenil

TODOS OS ANOS O MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO CONCLUIU AS SUAS ACTIVIDADES COM A REALIZAÇÃO DE UM ACAMPAMENTO QUE JUNTA OS ADOLESCENTES E PRÉ-ADOLESCENTES DE TODO O PAÍS NUM CONTEXTO PROPÍCIO AO ENCONTRO COM DEUS.



ACAMPAMENTO NACIONAL MJS NA PRAIA DA TOCHA

Descobrir a vida como vocação

De 17 a 21 de Julho, na praia da Tocha, decorreu o acampamento nacional dos pré-adolescentes e adolescentes do Movimento Juvenil Salesiano (MJS). Foram 264 os participantes com um bom grupo de animadores dos centros, entre os quais 6 SDB e 4 FMA.

Pela primeira vez em Portugal, um acampamento iniciou com uma profissão perpétua: a do salesiano Luís Almeida, no belo Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora em Mogofores. A cerimónia, muito bem cuidada e animada por um coro de professores e alunos do Colégio Salesiano de Poiares, onde o Luís já tinha trabalhado, tocou o coração dos jovens e da família salesiana. O Luís é um jovem muito próximo da pastoral juvenil e particularmente dos adolescentes, pois vários anos orientou o seu acampamento. O testemunho de fidelidade e coragem no seguimento de Jesus na Família Salesiana emocionou vários adolescentes e jovens e certamente foi uma grande interrogação e estímulo neste mundo com dificuldade em assumir compromissos definitivos. Também nós, os mais velhos, nos sentimos reconfortados pelo entusiasmo

destes jovens e por isso trazemo-los sempre no nosso coração e na nossa oração.

Seguiu-se a viagem até ao parque de campismo da Praia da Tocha. Todas as actividades estavam bem preparadas, de modo que se via um grande envolvimento nas tarefas de cada dia. O acampamento dos pré-adolescentes tinha um bom grupo de professores de Poiares como suporte geral. Os pré-adolescentes foram motivados à busca de um grande tesouro, segundo uma adaptação das aventuras de Peter Pan. Por outro lado, os adolescentes seguiram o caminho misterioso da série "Lost" adaptada à dimensão pastoral deste ano.

Na Eucaristia final presidida pelo provincial, padre João de Brito, entregámos a Deus toda a experiência daqueles dias, que nem sempre tiveram as condições climáticas mais adequadas a uma vida ao ar livre, mas onde a amizade e ajuda recíproca deram à experiência a marca da alegria serena e duradoura. • **Ir. Fernanda Luz**

Jovens participam nos Campos de Trabalho em Molelos e Janeiro de Cima



As pequenas localidades de Molelos, em Tondela, e Janeiro de Cima, no concelho do Fundão, receberam os Campos de Trabalho (CT) deste Verão salesiano e solidário, com 24 jovens, professores e salesianos envolvidos.

Foi, antes de mais, uma experiência intensa de grupo, criando laços de fé e amizade muito fortes, sendo o segredo para um brilhante desempenho com as crianças e jovens dessas terras, que aderiram entusiasticamente às actividades desenvolvidas, à Eucaristia diária e ao convívio do final do dia.

EM MOLELOS (TONDELA)

Foi com espírito de missão que um grupo de oito jovens voluntários e três salesianos, vindos de Poiares, Porto, Arcozelo, Lisboa e Manique partiram rumo a Molelos, realizando um CT fantástico de 29 de Julho a 5 de Agosto.

A comunidade local recebeu-nos lindamente, colocando à nossa disposição a Escola do 1.º CEB onde pernoitámos e vivemos durante uma semana. A paróquia recebeu-nos com entusiasmo na pessoa do Pe. Américo e da Ir. Fernanda. Apesar da “timidez” inicial das crianças/jovens e suas famílias, o CT foi surpreendendo dia após dia com o aumento do número de jovens, mas acima de tudo com a qualidade da sua participação e atitudes.

No fim, era convicção de todos que promover estes momentos de evangelização em comunidades “desconhecidas”, viver com elas o espírito salesiano e dar a conhecer a pessoa de Dom Bosco a outros, é sem dúvida um novo desafio que cativa mais jovens, como outrora e ainda hoje nos cativa a nós.

EM JANEIRO DE CIMA (FUNDÃO)

Nos dias 2 a 7 de Setembro de 2011, Janeiro de Cima recebeu um grupo de 10 jovens voluntários das Oficinas de

São José, Estoril e Évora, duas professoras e dois salesianos, que se propuseram fazer nesses dias uma caminhada no sentido de criar laços com Deus, com a fé, os outros, a família, consigo próprio. Para tal o grupo orou, partilhou (na oração e Eucaristia de grupo), reflectiu sobre vários temas. Viveram-se momentos com as crianças e jovens da comunidade (cerca de 16) que, a partir do primeiro momento de encontro, no Domingo com os “Jogos no rio de Janeiro”, aderiram às actividades das tardes de segunda e terça-feira e também à participação na Eucaristia diária e ao convívio. A eles se juntaram também muitos adultos e idosos da aldeia. Houve ainda a oportunidade de realizar algum trabalho no campo, que consistiu na colheita do milho. A terça-feira de manhã foi dedicada à visita e animação no Centro de Dia local. Terminámos com uma exposição dos trabalhos realizados nos ateliers. A despedida foi intensa e calorosa, tal como o acolhimento.

No final recolhemos o seguinte testemunho das voluntárias Joana Silva e Maria Figueiredo, alunas das Oficinas de São José, de Lisboa, que participaram no CT de Janeiro de Cima: “Para mim e penso que para todos nós foi a maior, mais cansativa e mais marcante experiência de sempre. Aprendi a não pedir nada e a nada recusar, conheci pessoas muito diferentes das de Lisboa que me fizeram crescer, descobri que quem fica inactivo está mal, e criei laços com Deus. Começando por divertir pessoas com mais idade, fazer trabalhos com os mais novos, dançar e jogar com todos, ajudar os outros com o que fosse preciso... Em tudo isto não houve um momento em que não nos divertíssemos. E, no fim, percebemos que quem tem de agradecer somos nós. Obrigada, Janeiro de Cima!” • **Teresa Domingos (coordenadora do CT de Molelos) e Marta Figueira (coordenadora do CT de Janeiro de Cima)**



SORRIDENTES, DE FATO-MACACO, MÁSCARA NOS OLHOS, QUEM SÃO? AH! SÃO VOLUNTÁRIOS DE ESPANHA A TRABALHAR NO INSTITUTO SUPERIOR DOM BOSCO, EM MAPUTO. TRÊS SALESIANOS: DOMITILLO JAÑEZ; EMÍLIO LABRRAD, SANTIAGO ELORIAGA. E TRÊS LEIGOS: ISIDRO DE LA HERA, DANIEL RUBIO; IÑAKI VIDAURR.

Voluntários espanhóis constroem oficina em Maputo

Estiveram em Moçambique desde o dia 16 de Julho a 18 de Agosto. São engenheiros ou professores, que trabalham em colégios salesianos, alguns na área de Madrid. Uma nota bonita: pelas 18.30h, reuniam-se todos na capela, participando na Eucaristia celebrada pelo Pe. Angel Miranda, que tem colaborado na obra dos voluntários. Antes de partirem para Espanha responderam a algumas perguntas.

Qual foi a vossa principal colaboração em Maputo?

O nosso trabalho consistiu em prepararmos a cobertura das oficinas para o ISDB. Com ferro de grande segurança e de máscaras nos olhos, soldámos as asnas ao longo de vários dias. Depois, com ajuda de uma grua, colocámos as asnas para a cobertura em chapa. Foi um trabalho que exigiu esforço, mas conseguimos o objectivo com alegria. O espaço é grande: 600 metros quadrados. Aí serão instaladas máquinas e utensílios para uma oficina de soldadura, outra de electricidade, e outra de máquinas e ferramentas.

Porque sentis alegria nesta colaboração?

"Bueno", viemos com uma motivação: ajudar. Temos gosto em colaborar colocando ao serviço dos outros a nossa experiência e os dons que por graça de Deus possuímos. A formação profissional é útil para o progresso das pessoas e da sociedade, para o desenvolvimento do País, para o bem da sociedade moçambicana. O ensino nos centros salesianos serve para evangelizar. Seguimos o princípio salesiano: *evangelizar educando, educar evangelizando*.

Que recordações levais de Moçambique, depois destes dias de grande trabalho?

"Si", muito belas recordações. Também nos fins-de-semana conhecemos um pouco da beleza de Moçambique. Estivemos na bela praia do Bilene, que nos faz recordar em ponto pequeno a zona de Alicante e Campello. Demos umas voltas pelas longas e largas avenidas de Maputo, uma cidade bem traçada, com clima agradável, e centros muito desenvolvidos. Conhecemos algumas casas salesianas: Matola, Lhanguene, Moamba, Inharrime. Atravessámos a Baía de Maputo, para visitar a Katembe.



Isto em fins-de-semana, algumas vezes acompanhados pelo ecónomo, Pe. Américo Raul.

As recordações mais bonitas estão na amabilidade do povo, na sua simplicidade, um povo feliz, alegre, acolhedor. E no acolhimento dos irmãos. Parece-nos que Moçambique é um país de sucesso. (Voluntários).

Este belo testemunho estimula-nos a trabalhar pelas missões.

Ana Carvalho

Filhas de Maria Auxiliadora

DECORREU EM FÁTIMA, DE 18 A 22 DE MAIO, UM SEMINÁRIO EUROPEU DOS ANTIGOS ALUNOS DAS FMA, SUBORDINADO AO TEMA “A CRIAÇÃO, DOM PARA AMAR E PARA CUIDAR”, COM A PARTICIPAÇÃO DE 103 ANTIGOS ALUNOS, PROVENIENTES DA ITÁLIA, ÁUSTRIA, ESPANHA E PORTUGAL.

Encontro Europeu dos Antigos Alunos das FMA em Fátima

Este encontro destinava-se às delegadas e presidentes das Federações dos Antigos Alunos das casas das FMA e tinha como objectivo elaborar as Linhas de Compromisso, a nível da Europa, para os próximos anos.

O seminário foi orientado por dois grandes oradores: o padre Domenico Singalini, salesiano, apresentou a vertente bíblica do tema, e a irmã Maria Ko, salesiana, também numa linha bíblica incidiu mais na inserção e função da presença feminina no mundo criado.

A preparação que antecedeu o seminário, assim como o desenrolar do mesmo, ficou a cargo do Conselho Nacional das Antigas Alunas de Portugal com a sua delegada, Ir. Lea.

Para nos apercebermos melhor de toda a dinâmica e da vivência que este acontecimento proporcionou, apresentamos o testemunho da presidente das Antigas Alunas, Filomena, que assim se expressa:

“Quando soube que a nossa Federação tinha sido convidada a receber o Conselho Confederal, delegadas e presidentes das uniões europeias, e Portugal seria o palco onde se iriam congregar as Linhas de Compromisso para os próximos anos, o meu coração parou e pensei que a tarefa era ingente, mas tudo se tornou fácil, ao pensar na sorte que temos de o nosso país ter sido um dos locais onde a nossa Mãe Celeste apareceu a três pastorinhos.



O dia da chegada das delegações foi fantástico. O meu marido e eu, munidos de um cartaz, fomos para o aeroporto receber os participantes. Foi uma manifestação de carinho, de alegria, de paciência e amabilidade por parte de todos. Desde o primeiro momento, notei que a língua era comum. Todos falávamos “salesianum”, e a marca da alegria, da amabilidade e simplicidade, próprias dos verdadeiros filhos de D. Bosco e Maria Domingas Mazarello, aproximava-nos, desfazendo todas as barreiras.

Durante os dois dias de conferências, embora tentando, ingloriamente, cumprir horários, as apresentações, quer do padre Singalini, quer da irmã Maria Ko, prendiam-nos à cadeira e não sentíamos o peso do cansaço. A criação, dom do amor de Deus pelo homem, é agora objecto especial do nosso amor e cuidado. Que importante se torna, hoje, reflectirmos sobre este tema, vendo o tratamento que nós, homens, estamos a dar ao mundo que Deus criou. Que faço do mundo e de mim próprio, como templo da criação de Deus? Como trato o outro, que também é criação do mesmo Deus que me criou? O que posso eu fazer individualmente ou em conjunto com a minha União, Federação, pela criação de Deus?

Os trabalhos de grupo ajudaram-nos a reflectir como concretizar este tema. Pretendemos retribuir, com gestos, o amor que Deus tem pelo homem ao criá-lo e ao dar-lhe o mundo para habitar.

A responsabilidade é agora maior, após o término do seminário. Incumbe-nos o dever de aprofundar a Palavra de Deus, de agir no nosso ambiente e, através da nossa acção, louvar e agradecer a Deus pela Criação que nos legou e levar os outros a fazer o mesmo.

Foi com grande emoção que conseguimos mostrar um pouco do nosso país, da nossa cultura e da nossa fé, a nossa música e folclore, gastronomia e paisagem, a todos os que conosco partilharam estes 4 dias de trabalho”.

Deste seminário resultaram as seguintes propostas:

- Adquirir, à luz da Palavra de Deus, uma nova mentalidade em relação à Criação.
- Adoptar estilos responsáveis de vida pessoal e comunitária para proteger a Criação.
- Aprofundar a consciência de que o ser humano é o maior dom do amor criador de Deus.

Acção das Casas

TERMINADO MAIS UM ANO LECTIVO O TEMPO PROPORCIONA A QUE SE FAÇAM BALANÇOS, SE COLHAM FRUTOS DO TRABALHO REALIZADO, SE COMEMOREM ALGUMAS VITÓRIAS. NAS NOSSAS ESCOLAS JÁ COMEÇA UM NOVO ANO DE TRABALHO, MAS É BOM RECORDAR O QUE HÁ POUCO PASSOU.

POIARES

Festa dos Pais comemora a educação dos jovens

O COLÉGIO SALESIANO DE POIARES COMEMOROU NO FINAL DO ANO LECTIVO A “FESTA DOS PAIS”. A COMUNIDADE EDUCATIVA PARTICIPOU EM GRANDE NÚMERO.



Todos os anos o Colégio costuma fazer “a festa final”. Este ano foi a 29 de Maio. Chamamos-lhe “Festa dos Pais”, mas é, no fundo, a celebração de toda a Comunidade Educativa do Colégio (alunos, pais, professores, comunidade salesiana, pessoal auxiliar), dando-se realce aos pais como primeiros responsáveis pela educação de seus filhos.

A festa principiou com o festival gímnico, no pavilhão. Seguiu-se a Eucaristia, presidida pelo Pe. Artur Pereira, vice-provincial, em substituição do Provincial. A Eucaristia é sempre o ponto alto das festas salesianas e o ponto de encontro de toda a comunidade educativa. Os cantos, magnificamente interpretados pelo nosso Grupo Coral, foram acompanhados pelo “maestro” e professores de música. Após o almoço, a Banda

Juvenil Salesiana brindou-nos com algumas peças do seu variado repertório.

Às 15.00 horas iniciou-se o Sarau Cultural, no Salão de Actos. O miolo foi a encenação do livro “Teatro escolar – Com o Douro a Passar”, peça da autoria do escritor Fernando Marado e os alunos do 5.º ano do nosso Colégio. Aproveitou-se para o lançamento do livro – que inclui um CD com quatro canções – editado pelas Edições Salesianas e que teve muito boa aceitação.

Foi uma verdadeira festa de família. Pais e escola unidos num objectivo comum: a educação dos jovens! Pusemos à prova a nossa perícia e sobretudo a força e capacidade que possuímos como Comunidade Educativa. Creio que fomos além das expectativas! Estamos de parabéns!

LISBOA

Encontros com Dom Bosco na Casa Provincial

DEZOITO ALUNOS DAS OFICINAS DE S. JOSÉ PARTICIPARAM NO DIA 20 DE MAIO DE 2011 NUM "ENCONTRO COM DOM BOSCO" NA CASA PROVINCIAL EM LISBOA.



Particpei nos "Encontros com Dom Bosco" com alguns colegas meus do 3.º Ciclo para perceber melhor quem são, afinal, os Salesianos. Por volta das quatro da tarde, dezoito sortudos alunos, e eu conto-me entre os afortunados, subimos um edifício ao qual nunca tínhamos entrado. Estivemos algum tempo a conversar sobre Dom Bosco, o tema do encontro, debatemos alguns assuntos relacionados com o tema, vimos um excerto de um

filme, e depois dividimo-nos em três grupos. Cada grupo teve de preparar uma pequena apresentação sobre um tópico. Quando chegou a hora do jantar, juntámo-nos aos Salesianos, tivemos a habitual "boa-noite" com eles, na capela, e todos juntos fomos jantar ao refeitório. No fim despedimo-nos e tivemos de ir embora.

Ainda gostei mais deste do que do encontro anterior, e espero poder repetir! • **Rodrigo S.**

S. VICENTE - CABO VERDE Aluna conquista Bronze nas Olimpíadas de Matemática da Lusofonia

Arlene Silveira, aluna da Escola Salesiana de Cabo Verde, conquistou a medalha de Bronze nas primeiras Olimpíadas de Matemática da Lusofonia, que decorreram em Coimbra de 20 a 31 de Julho último. Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Portugal estiveram representados nesta edição, que em 2012 se vai realizar no Brasil. A organização esteve a cargo da Sociedade Portuguesa de Matemática e do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.



FUNCHAL II Encontro Diocesano da Juventude

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Salesiana de Artes e Ofícios recebeu, nos seus ambientes, os jovens da Diocese do Funchal para o Encontro Diocesano da Juventude, dinamizado pelo Secretariado Diocesano de Pastoral Juvenil. Com o tema "Com Fé podemos mais" (Lema da Pastoral Juvenil 2010/2011), 150 jovens participaram no dia 4 de Junho na Eucaristia, presidida pelo Bispo do Funchal, D. António Carrilho, que na sua mensagem aos jovens pôs em destaque a responsabilidade de ir anunciar e levar o Evangelho a toda a parte.

ÉVORA

CENTRO SOCIAL N.ª SR.ª AUXILIADORA FEZ 10 ANOS



O Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora, em Évora, foi inaugurado há 10 anos. Trata-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social que teve origem no zelo pastoral do então pároco, Pe. Amadeu Nogueira, que “criou o Centro Social N.ª Sr.ª Auxiliadora-Cáritas Paroquial, com o fim de minorar as carências de ordem social e espiritual de alguns dos seus paroquianos”. Os inícios modestos, - pequenos serviços de enfermagem prestados por cinco enfermeiras voluntárias e atendimento de situações de primeira necessidade - constituíram o ponto de partida, primeiro para o Centro de Dia e depois para o moderno Centro, que engloba três valências - Lar de Idosos (40 pessoas), Centro de Dia (50) e Apoio Domiciliário (35) - atendidas por 29 funcionários. Num projecto complexo há naturalmente muita gente envolvida, todavia duas pessoas merecem especial destaque: o Pe. Amadeu Nogueira, na génese e arranque do projecto, e a D. Jacinta Lopes Godinho, na altura funcionária da Segurança Social, começou em 1985 a dar apoio, com tal dedicação e competência, que passou a ocupar o cargo de administradora do Centro. • **Pe. Basílio Gonçalves**

TURIM

IV Semana de Formação Salesiana em Turim



No dia 24 de Julho, enquanto a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora se preparava para a tomada de posse do novo Provincial, um grupo de 19 professores e quatro salesianos viajávamos rumo à terra de Dom Bosco.

Ali permanecemos até ao dia 29. Durante estes dias aproveitámos para conhecer ou voltar a ver os lu-

gares da infância, da juventude e da vida adulta do nosso Santo Fundador.

Tivemos também oportunidade de pôr em prática a comunhão e a partilha no espírito e na missão de Dom Bosco nos diversos momentos de reflexão, de convívio e de oração. • **Pe. José Cordeiro**

TURQUIA

Nos passos de S. Paulo, na Turquia



Um grupo de 59 pessoas ligadas à Família Salesiana de Lisboa, Manique, Estoril e Mogofores, e alguns amigos, efectuou este ano uma viagem à Turquia, entre os dias 28 de Julho e 4 de Agosto, para viver a experiência

Paulina. Os “Passos de S. Paulo” marcaram os oito dias deste grupo que, uma vez mais, fez uma experiência verdadeiramente comunitária e de fé, vivida segundo a espiritualidade salesiana.

Celebrámos a Eucaristia na catedral católica de S. António em Istambul, num auditório de hotel, e na casinha de Nossa Senhora em Éfeso. Todos os dias rezávamos a oração de Laudes.

Alegria, partilha, união, foram características desta viagem, a que chamámos “Peregrinação Salesiana nos Passos de S. Paulo”. • **Pe. Manuel Pinhal**

MADEIRA

Salesianos entregam casa a família madeirense desalojada



O dia 24 de Maio, solenidade de N.ª Sr.ª Auxiliadora, foi a data escolhida para entregar as chaves da casa, construída com os esforços desenvolvidos pelas diversas comunidades salesianas, à família Ramos, desalojada pelo temporal de 2010, no Funchal.

O secretário regional, Ventura Garcês, que presidiu à cerimónia, manifestou o agradecimento do Governo Regional à Congregação.

O administrador da Província Salesiana, Orlando Camacho, disse que desde a primeira hora os salesianos manifestaram o desejo de ajudar uma família desalojada.

Agradecendo a ajuda dos salesianos, a moradora, Rosa Ramos, em nome da família, disse referindo-se à moradia de quatro quartos já mobilada pela Cáritas que lhe foi entregue: “É uma grande ajuda na minha vida. Esta casa é uma maravilha”.

POLÓNIA

VI Congresso Internacional de Maria Auxiliadora

De 3 a 6 de Agosto, realizou-se em Czestochowa, Polónia, o VI Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, promovido pela Associação de Maria Auxiliadora (ADMA).

Desde 1988 já se celebraram seis Congressos: Turim-Valdocco, em 1988, por ocasião do centenário da morte de Dom Bosco; Cochabamba (Bolívia), em 1995; Sevilha (Espanha), em 1999; Turim-Valdocco, em 2003, por ocasião do centenário da coroação de Maria Auxiliadora; Cidade do México, em 2007.



MOGOFORES

PEREGRINAÇÃO A 23 DE OUTUBRO

Vai decorrer no dia 23 de Outubro de 2011 a 25.ª Peregrinação ao Santuário de N.ª Sr.ª Auxiliadora de Mogofores. Mais informações junto do Secretariado Nacional da Família Salesiana (n.º 21 090 06 42).

COOPERADORES

I ENCONTRO REGIONAL EM OUTUBRO

De 29 de Outubro e 1 de Novembro de 2011, decorrerá em Madrid, no Escorial, o I Encontro Regional de Salesianos Cooperadores da Região Ibérica. Pretende-se com este encontro favorecer o conhecimento da Associação e envolver os Cooperadores na busca de iniciativas de missão comuns.

COMEMORAÇÕES

BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE D. BOSCO

Damos início a um compromisso solene com S. João Bosco através da oração diária feita pela pagela distribuída. É o início de muitas etapas. Para já, celebramos um ano especial com N.ª Sr.ª Auxiliadora. Em 2012, de 1 a 18 de Setembro, estarão entre nós as relíquias de S. João Bosco. Aceitemos o ritmo lento do tempo como um desafio à santidade e ao nascimento de novas vocações consagradas.

REITOR-MOR

INCULTURAÇÃO DO CARISMA SALESIANO

O Reitor-Mor dos Salesianos divulgou recentemente o documento intitulado «Assim, livre em relação a todos, tornei-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível» (ACG 411). Dando continuidade à carta anterior (Espiritualidade e Missão, discípulos e apóstolos do Ressuscitado, ACG 410), o Reitor-Mor desenvolve um aspecto importante da missão salesiana na Igreja: a inculturação do carisma salesiano.

Um texto denso e rico que pode ser consultado em www.sdb.org, no espaço de recursos.

CHILE

Banda de música salesiana é “Património Imaterial”



A Banda do Instituto Salesiano de Valparaíso, no Chile, foi declarada “Património Imaterial”. Com 150 anos de história, tornou-se uma das tradições mais representativas daquela cidade portuária.

O acto oficial aconteceu no dia 1 de Setembro, no Pátio de Honra do Instituto Salesiano “São João Bosco” e foi presidido pelo Prefeito, Jorge Castro, que celebrou a presença educativa dos salesianos e a sua con-

tribuição para o desenvolvimento da cidade e da região. Sublinhou ainda a importância da espiritualidade da alegria e o desenvolvimento da expressão artística e das actividades desportivas como partes de um projecto educativo. “A banda de música representa a mais rica tradição deste porto”, afirmou recordando que a banda escolar, fundada em 1896, é uma das mais antigas instituições da cidade.

No final o edil entregou o reconhecimento ao Director do Instituto, Pe. José López, e ao Director da Banda, Luis Toro, que agradeceram o reconhecimento e destacaram a íntima relação entre o Instituto Salesiano e a cidade, que remonta à fundação da obra, em 1894, e ao compromisso de formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

ISRAEL

VI Congresso Mundial da Associação Bíblica Salesiana



De 23 a 30 de Agosto, cerca de trinta professores de Sagrada Escritura participaram no VI Congresso Mundial da Associação Bíblica, que decorreu no Centro de Estudos de Ratisbona “Santos Pedro e Paulo”, em Jerusalém. No centro do encontro esteve a exortação pós-sinodal “Verbum Domini” do Santo Padre, Bento XVI.

O Pe. Francisco Cereda, Conselheiro Geral para a Formação dos Salesianos, o Bispo Fortunato Frezza, Sub-Secretário do Sínodo dos Bispos, a Ir. Maria Américo Rolim, Conselheira Geral para a Formação

das Filhas de Maria Auxiliadora, e o Pe. Juan José Bartolomé, Secretário do Reitor-Mor, foram oradores neste congresso.

A reflexão dos estudiosos desenvolveu-se a partir do Sínodo dos Bispos de 2008 “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja” e da posterior exortação apostólica de Bento XVI, “Verbum Domini”, aprofundando algumas temáticas numa perspectiva salesiana.

As análises foram guiadas por dois temas fundamentais: a formação religiosa e salesiana de acordo com as indicações do Sínodo; e a Palavra de Deus na pastoral juvenil actual. Os congressistas debruçaram-se também na atenção de Dom Bosco à Sagrada Escritura, vista como base da sua acção educativa e pedagógica.

Às palestras seguiram-se debates e trabalhos em grupo.

No decurso do congresso, os bi-

blistas salesianos tiveram oportunidade de se reunir com algumas autoridades religiosas locais, visitar alguns locais históricos, e algumas obras salesianas da Terra Santa: Belém, Beit Gemal Nazaré e Cremisan, onde em 1982 foi fundada a Associação Bíblica Salesiana.

A visita às escavações arqueológicas da Cidade de David, aos locais arqueológicos de Cesareia Marítima, a Séforis, a Cafarnaum e a Magdala, como também ao kibbutz Nirt David, enriqueceram o programa do congresso. “Vindo aqui às fontes, onde a Palavra se fez carne, aprenderemos mais e saberemos escutar mais”, comentou o Pe. Cereda.

No final do Congresso foi ainda eleita a nova presidência da Associação.

Encontra-se disponível um vídeo do Congresso no endereço www.terrasanctablog.org/2011/08/31/convegno-mondiale-abs/.

EQUADOR

Projecto “Meninos de Rua” recebe Prémio Juscelino Kubitschek



O projecto salesiano para os “Meninos de Rua” de Guayaquil, no Equador, está entre os quatro projectos que receberam o Prémio Juscelino Kubitschek, instituído pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa reconhecer e homenagear alguns protagonistas que contribuem para o desenvolvimento da América Latina nas áreas da economia e das finanças, e também na cultura, na ciência e no campo social.

O anúncio foi feito no dia 7 de Setembro e concluiu um concurso em que participaram 337 organizações de 26 países da América Latina, do Caribe e da Europa.

O “Centro de Implementação de Políticas Públicas para a Equidade e o Crescimento” da Argentina e a “Fundação Salvadorenha para o Desenvolvimento Económico e Social” receberam o prémio na categoria Economia e Finanças. “O Instituto Mexicano de Investigação da Família e da População” e o Projecto Salesiano “Meninos de Rua” do Equador, venceram no campo social, cultural e científico.

Os vencedores vão receber um prémio de 50.000 dólares.

São 1500 os meninos do Projecto Salesiano que irão beneficiar deste prémio. O Director da obra, Pe. Francisco Sanches, disse que destes, 550 crianças e adolescentes apresentam grave vulnerabilidade, mas apesar disso são meninos dinâmicos e alegres. O projecto salesiano para os “Meninos de Rua” presta serviços educativos, sanitários, de recreação e de educação para os valores, para ajudar a formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

O prémio Juscelino Kubitschek foi criado há dois anos para comemorar o 50.º aniversário do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Fundado em 1959, o BID tem actualmente 47 estados membros, dos quais 26 são membros mutuários da América Latina e do Caribe. O seu objectivo é contribuir para eliminar a pobreza e a desigualdade e promover o crescimento económico sustentável dos países da América Latina e Caribe, financiando as economias daqueles países.

A cerimónia de entrega dos prémios vai decorrer em Março em Montevideo, no Uruguai, por ocasião da reunião anual do conselho de administração do BID.

ITÁLIA

PREPARA-SE A 142.ª EXPEDIÇÃO MISSIONÁRIA

No dia 25 de Setembro, 37 missionários, 30 salesianos e sete Irmãs da Caridade de Jesus, vão receber o mandato oficial da 142.ª expedição na Basílica de Maria Auxiliadora de Turim, numa cerimónia de envio que será presidida pelo Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Pascoal Chávez.

Em preparação desse dia, os missionários que se encontram em Roma na Casa Geral da Pisana, para o curso organizado pelo Dicastério das Missões, reuniram no dia 12 de Setembro com o Reitor-Mor que recordou a importância de cultivar a espiritualidade pessoal e de ter Deus no centro da sua actividade missionária.

PERU

ACÇÃO DE GRAÇAS PELOS 120 ANOS DE PRESENÇA SALESIANA



No dia 30 de Agosto, com a alegre participação de centenas de membros da Família Salesiana, foi celebrada na Basílica de Maria Auxiliadora de Lima, capital do Peru, uma solene missa de Acção de Graças pelos 120 anos de presença salesiana no país.



RETALHOS DA VIDA

por Rocha Monteiro

Quando a opção é o mistério

Era uma manhã amena, em Lyon, destinada a surpreender-me e a exigir de mim uma fé do tamanho dum tempo de vida. À minha frente um jovem salesiano, Benjamin Dewitte, ia renovar a sua profissão religiosa. Estavam presentes os membros dos conselhos provinciais da Europa Oeste. Presidia à celebração o Reitor-Mor, padre Pascoal Chávez.

Benjamin estava sereno, seguro de si, disposto a abraçar uma espécie de outra vida, uma terra prometida. Começou por apresentar os familiares. De repente, a frio, diz que sua cunhada, Anne, tinha falecido na véspera, deixando órfão o pequeno Nicolas de sete anos, e que o funeral era na tarde daquele dia. Seu irmão, e marido de Anne, estava ali, a seu lado, a oferecer ao Pai do céu sua esposa e a celebrar com



Benjamin a entrega duma vida de sonho a Dom Bosco e aos jovens.

Vida e morte testemunhavam a ressurreição. A terra e o céu estavam unidos num hino triunfal ao Criador que dava luz à condição humana. Como fundo do altar, um Cristo glorioso convidava à transcendência, a um estado místico. A musicalidade da palavra de Benjamin contagiava-me com

a beleza indizível de um encontro. A sua voz, de uma impressionante e inexplicável confiança, escrevia em meu diário dilacerantes interrogações. Exigi de mim um esforço para cantar o *glória* por aquela estranha relação com a vida. Tive dificuldade em superar-me e optei pela dimensão do mistério. Desejei tremendamente um pouco de silêncio mas a assembleia não parou de cantar.



OLHOS NOVOS

por Pedrosa Ferreira

A música do paraíso

Uma pessoa conhecida por muitos, pois fala na rádio, escreve livros e gosta de esclarecer que é agnóstico, dizia há pouco tempo que gosta de trabalhar ao som de música gregoriana.

O meu médico de família, quando vou à consulta, tem também uma música clássica suave, muito espiritual, a encher de beleza esse gabinete onde se fala de doenças e de medicamentos.

Eu, que passo a maior parte do tempo ao computador, confesso que também escolho habitualmente como música de fundo o canto gregoriano. Quase que sei de cor alguns CDs. Neste momento, estou a ouvir os monges de Cister num CD intitulado "Chant – music for paradise".

Por vezes, o dia pede uma música diferente. Então escolho J.S. Bach, Beethoven, Vivaldi, Charpentier



e outros. Mas a preferência vai para a música gregoriana.

Sinto que esta música faz bem ao corpo e à alma, é repousante e eleva o espírito. Parece que estou numa catedral gótica, em toda a sua beleza e a assistir a uma liturgia celestial, com sabor a paraíso. É verdadeiramente uma música espiritual.

Concordo com o que dizia, há pouco tempo, uma artista acerca das celebrações litúrgicas. Falava do sacrifício que tinha de fazer para estar em algumas missas, e da necessidade de mais arte e beleza como caminho para Deus.

Não sou músico nem pretendo dar sentenças neste campo. Mas reconheço que, em muitos cânticos religiosos, falta a beleza que existe nesta música tão antiga mas sempre nova, a que chamamos gregoriana.

DESPESAS JULHO/AGOSTO 11

Impressão	4.319,20 Euros
Envio	2.304,85 Euros
TOTAL	6.624,05 Euros

OFERTAS JULHO/AGOSTO 11

Alberto Cordeiro dos Santos	20,00 Euros
Ana de Jesus Carvalho	10,00 Euros
Diva Camilo Patrício	12,00 Euros
Francisco António Murteira Grilo	10,00 Euros
Isabel Rodrigues Martins Portugal	20,00 Euros
José Augusto T. da Cunha Nunes	50,00 Euros
Manuel Correia	25,00 Euros
Maria Alice Baleiras Ferreira	25,00 Euros
Maria Benedita Lima Reis	13,73 Euros
Maria da Conceição C. Machado	20,00 Euros
Maria Inês Gomes	20,00 Euros
Maria Leonor Catarino Ferreira	12,50 Euros
Maria Margarida J. Silva Coelho	50,00 Euros
Maria Teresa de Jesus	10,00 Euros
Preciosa Jesus Brilhante Fortes	30,00 Euros
Teresa Maria Rodrigues Ascenso	10,00 Euros

OBRAS SALESIANAS

Francisco António Murteira Grilo 10,00 Euros

CRIANÇAS CARENCIADAS

Rosalina Sanches 20,00 Euros

COOPERADORES

Maria Madalena Machado Cirne 26,00 Euros

ÓRFÃOS DE S. JOSÉ LHANGUENE

Maria Augusta Allen Revez 200,00 Euros

DOM BOSCO E MARIA AUXILIADORA

Ana Maria Brasil 50,00 Euros
Maria José Aparício 20,00 Euros

**O BOLETIM SALESIANO
AGRADECE A TODOS OS
BENFEITORES AS SUAS
GENEROSAS OFERTAS.**

A COLUNA DO LEITOR

Envie-nos as suas cartas para a nossa morada: **Boletim Salesiano, Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa** ou para o e-mail **alfredo.juvandes@salesianos.pt**.

«O dia em que recebo o vosso Boletim é para mim diferente, o sol é mais brilhante e o céu mais azul... "Recordar é viver..."».

José Bergaut, Golnik, Eslovénia.

«O BS faz-me viver em comunhão com a Família Salesiana. Alegro-me com as boas notícias e elas são tantas! Agradeço todo o cuidado que é posto na elaboração desta revista preciosa».

Rosa Maria Teixeira e Silva, Perosinho.

**BOLETIM
SALESIANO
ASSINATURA
MÍNIMA ANUAL
10 EUROS**

Enviar para:
**BOLETIM SALESIANO
RUA SARAIVA
DE CARVALHO, 275
1399-020 LISBOA**

PRETENDO TORNAR-ME ASSINANTE

PRETENDO OFERECER UMA ASSINATURA

PRETENDO FAZER UM DONATIVO NO VALOR DE:

NOME:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

-

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

NOME (OFERTA):

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

-

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

FORMAS DE PAGAMENTO

. Depósito Bancário na Conta da Caixa Geral de Depósitos, NIB: 0035 0201 0002 6364 431 43, IBAN: PT50+NIB, SWIFT CODE: CGDIPTPL (Enviar comprovativo e dados para a subscrição para os nossos serviços.)

. Directamente na nossa morada

EDIÇÕES
SALESIANAS
PUBLICIDADE

NADA NOS SEPARARÁ



Este livro é uma ajuda na preparação da celebração do seu matrimónio. Integralmente a cores e com um design apelativo aos noivos, apresenta e explica a estrutura da celebração do matrimónio. Inclui a lista das leituras possíveis, sugestões práticas e orações para o novo casal. "Sacramento do Matrimónio" pode ser usado na própria celebração e guardar-se como recordação do dia da festa.

Descontos apenas acessíveis a clientes particulares:

- A partir de 30 exemplares - 10%
- A partir de 70 exemplares - 15%
- A partir de 100 exemplares - 25%

Para mais informações e encomendas contacte as Edições Salesianas:
Rua Dr. Alves da Veiga, 124 | Apartado 5281 | 4022-001 Porto | Telef. 22 536 57 50 | pedidos@edisa.salesianos.pt

